

Trégua na escolha de nome na chapa do PT

FÁTIMA XAVIER

A Semana Santa promete uma trégua na disputa pela vaga para vice-governador na chapa majoritária da Frente Brasília Popular. Pelo menos é o que recomenda a deputada federal Maria Laura (PT). Ela está preocupada com a forma de encaminhar, dentro do partido do governador, o nome do ex-deputado Sigmaringa Seixas (PT) para vice. Já existe consenso entre a maioria dos partidos da Frente que volta a se reunir somente na manhã da próxima terça-feira. O problema volta a ser dentro do próprio PT e com o PDT de Leonel Brizola.

O deputado distrital Geraldo Magela, ex-líder do PT e, depois, presidente da Câmara Legislativa e ex-secretário de Habitação, quer agora ser também vice-governador. O PDT, por sua vez, tirou mais dois nomes da cartola novamente sem muita chance de viabilizá-los para disputar a mesma vaga. Primeiro lançou o nome do ex-secretário Federal da Receita, Osires Silva. Não colou. Tentou o ministro do Supremo Tribunal Federal e ex-senador Maurício Correa, não deu certo. Agora arrisca indicar o ex-presidente do Banco de Brasília (BRB), Luís Fernando Victor, que, não dando

certo, ainda tem na reserva o deputado distrital Cláudio Monteiro.

O ex-tucano Sigmaringa Seixas tem, segundo o presidente do PT, Chico Vigilante, o apoio governador Cristovam Buarque, da atual vice, Arlete Sampaio, de Maria Laura, do PCdoB, do PCB, além dele próprio. O presidente do PSB, Gustavo Balduíno, ainda não bateu o martelo até porque insiste em cobrar coerência de todo o mundo. Ele também quer a vaga de vice e até se dispõe a abrir mão, mas não admite que ninguém use o nome da Frente Brasília Popular. "A chapa é do PT e nós poderemos até apoiar. O que não dá é para chamar isso de Frente", afirmou.

A melhor avaliação fica para o presidente do PCdoB, Messias Souza. "Um nome de peso era do deputado Augusto Carvalho que iria dar outra dimensão à Frente. Não deu certo. Agora precisamos de alguém que tenha densidade eleitoral e Sigmaringa, independentemente de estar no PT, é o nome que mais amplia as perspectivas de vitória da chapa.", garantiu. O PCdoB entende que não há mais disponibilidade de nomes com esse perfil nos outros partidos.